FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

QUATRO SEÇÕES 36 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" | N. 5.376

Ativa Perseguição ao Submarino que Atacou o "Montana"

Empenhada na Ação Uma Flotilha de Destróieres Norte-americanos – Atingido o "Arkansas", na Região de Suez

Afirma-se em Berlim que os Últimos Afundamentos São a Resposta Alemã ao sr. Roosevelt – Seriam Armados os Navios Mercantes dos EE. UU.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — URGENTE — "Atirar para matar" — foi esta a ordem expedida à flotilha dos velozes destróiers norte-americanos que procura ativamente o submarino que atacou o cargueiro "Montana", pertencente aos Estados Unidos.

Prevalece a crença de que o submarino atacante é de nacionalidade alemã.

O "GREER" COOPERA NA PERSEGUIÇÃO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em certos círculos locais, acredita-se que o destróier "Greer" e outras unidades de guerra dos Estados Unidos estão percorrendo as águas da Islândia, afim de procurare e atacar os submarinos do "eixo" que as infestam.

ATINGIDO O "ARKANSAS"

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que o navio "Arkansas", arvorando o pavilhão norte-americano, havia sido atingido e danificado por estilhaços de granadas, durante um reide que a aviação das potências que combatem os aliados realizaram contra Suez, na noite de quinta-feira.

Aquele departamento acrescentou não haver sido informado da existência de vítimas, estando as autoridades esperando maiores detalhes.

O "Arkansas" é um navio de propriedade da "Hawaian Steamship Company", de S. Francisco e Nova York, operando na rota entre os Estados Unidos e o Mar Vermelho. A legação norte-americana avisou o Departamento de Estado de que o navio informara ter sido atingido, pelo que foi "oficialmente descrito como estilhaços de granada".

Algumas das chapas da estrutura do navio haviam sido atingidas durante o reide.

O "Arkansas" deixara Nova York a 19 de julho, chegando a 5 do corrente a um porto do Sudão, partindo a nove para Suez, com uma tripulação de 38 homens, entre os quais um britânico e um holandês.

A mensagem do Cairo não especificava se os estilhaços eram de artilharia anti-aérea, torpedo aéreo ou de algum projetil que tivesse sido atirado pelos aparelhos. No Departamento de Estado, foi lembrado que, como o oficial da legação não era perito militar ou naval, os projeteis mais facilmente seriam bombas que estilhaços de granada.

GUERRA MARITIMA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O "EIXO"

WASHINGTON, 13 (R.) — A notícia de que o "Arkansas" fora atingido em Suez escreveu mais um capítulo na história que rapidamente se desdobra, da guerra maritima que inspirou o discurso do sr. Roosevelt na noite de quinta-feira, em que aludiu ao fato de que os Estados Unidos, na proteção à navegação, atirariam primeiro, contra qualquer navio de guerra do "eixo", que fosse avistado nas áreas julgadas como de defesa americana.

A notícia chegou a esta capital no momento em que estava sendo discutida a possibilidade de serem armados os navios mercantes, num futuro próximo.

Essas informações foram ainda mais intensificadas quando foi conhecido o afundamento do "Montana", a caminho da Islândia.

RESPOSTA DA ALEMANHA AO DISCURSO DE ROOSEVELT

BERLIM, 13 (U. P.) — URGENTE — Círculos autorizados locais declararam que os afundamentos de navios norte-americanos, nestes últimos dias, podem ser qualificados como resposta da Alemanha ao recente discurso do presidente Roosevelt.

SERIAM ARMADOS OS NAVIOS MERCANTES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (R.) — Anuncia-se, nesta capital, que um vaso de guerra norte-americano está à caça do submarino que torpedeou o navio "Montana", pertencente a um armador dos Estados Unidos.

Soube-se, em circulos autorizados, que o governo norte-americano fará, provavelmente, sentir a necessidade de se armarem ofensivamente os navios mercantes norte-americanos. Afirma-se que a questão foi encarada numa conferência realizada na Casa Branca, quando o presidente Roosevelt leu aos líderes do Congresso o discurso que seria irradiado quinta-feira última.

Um dos legisladores presentes à reunião declarou que, segundo se acreditava, a questão seria brevemente apresentada à consideração do Congresso. Acentua-se, a propósito, que a lei de neutralidade teria de ser revogada ou reformada para essa decisão, visto que proibe, especificamente, que unidades mercantes sejam armadas.

PROVAVEL REVISÃO OU REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

NOVA YORK, 13 (R.) — Anuncia-se de Washington, que o governo norte-americano, provavelmente, proporá ao Congresso que os navios mercantes dos Estados Unidos sejam armados.

Afirma-se mesmo que a questão foi discutida entre o presidente Roosevelt e os líderes do Congresso, na última conferência realizada na Casa Branca.

Na opinião dos circulos autorizados, esse fato exigiria a revogação ou pelo menos a revisão da lei de neutralidade.

Segundo se acredita, muitos peritos navais farão tambem oposição a essa medida.

Esses peritos acreditam que um número maior de navios de guerra para proteção desses navios mercantes seria mais eficiente, principalmente porque os canhões destinados a armar as unidades da marinha comercial deveriam ser poupados, com tal medida, e enviados para a Grã-Bretanha.

Morreu o almirante Woodhouse, comandante de Gibraltar

LONDRES, 13 (R.) — O vice-almirante ó. A. Woodhouse, comandante da fortaleza de Gibraltar no início da guerra atual, desapareceu no mar.

O vice-almirante Woodhouse era oficial de artilharia e comandou o Real Colégio de Marinha de Dartmouth nos anos de 1931 e 1934. Comandou tambem o "Barhan" de 1935 a 1937 e chefiou a missão britânica que esteve em Portugal em 1938.

Agrava-se Extraordinariamente a Situação Reinante em París, Tendo Sido Postadas Metralhadoras em Plena Rua

Reuniu-se Ontem o Conselho de Ministros de Vichí – Condenado à Morte o sr. Martial Valat, Ex-adido Militar à Embaixada Francesa no Rio

LISBOA, 13 (R.) — Pessoas que chegam a esta capital fazem referências à situação reinante em París e à agravação rápida da situação naquela cidade.

Entre os indícios dessa situação, citam-se os postos de metralhadoras, instaladas aquí e alí, como uma espécie de advertência contra qualquer demonstração de desagrado do povo francês.

Raramente sai alguem à rua, depois que anoitece, de sorte que os cinemas e teatros se tornaram desertos. Por outro lado, continuam as prisões em diversos pontos do território, com o que não se conseguiu, entretanto, evitar os atos de sabotagem que se repetem como por exemplo, em Clermont Ferrand e Saint-Etienne.

Por sua vez, os membros italianos da comissão de armistício solicitaram a proteção das autoridades. Com exceção de Marselha, onde ainda recentemente chegaram civís alemães, a população em toda a França permanece mais ou menos estacionária. Desde que a Alemanha se empenhou em nova guerra, os feridos que teem de convalescer são remetidos para locais aprazíveis da França.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DE VICHÍ

VICHÍ, 13 (T. O.) — O Conselho de Ministros francês reuniu-se às 17 horas de hoje, sob a presidência do marechal Pétain.

Segundo se declarou nos círculos bem informados de Vichí, a questão principal da ordem do dia era a composição de um tribunal, que ditará sentenças contra antigos estadistas e políticos gauleses, responsaveis pela guerra e pelo colapso sofrido pela França.

Acredita-se que ainda venha a ser divulgado um comunicado sobre o assunto.

Nessa ocasião, tambem foram examinados os doze pontos contidos no discurso do marechal Pétain, proferido a 14 de agosto último. Acrescenta-se que todo o sistema de reconstrução do novo Estado tem por objetivo, antes de mais nada, eliminar todos os elementos que tentem estorvar a ordem e a tranquilidade da nação, em qualquer terreno em que eles se manifestem.

Foram formadas várias instituições extraordinárias destinadas a levar a efeito a luta contra a oposição dentro do país. O Tribunal de Estado, recentemente creado, tem sua sede em París e em Lyon. A repressão recairá sobretudo contra os instigadores terroristas e sabotadores que agirem tanto na França ocupada, como na não-ocupada.

O governo gaulês está disposto a levar avante a sua política de revolução nacional e terminar definitivamente com o velho sistema de discutir assuntos de Estado com o povo.

MOVIMENTO CONTRA O GOVERNO FRANCÊS EM SAINT PIERRE

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 13 (U. P.) — Informações recebidas da ilha francesa de Saint Pierre precisam que aumenta rapidamente o sentimento contra o governo de Vichí, prevendo-se que a população da referida ilha não tardará a aderir ao movimento "degaullista".

Diz-se que é elevado o número de bandeiras da França livre içadas em vários pontos da ilha. Consta, tambem, que muitos jovens já fugiram de Saint Pierre, para se incorporarem às forças do general De Gaulle.

EX-ADIDO À EMBAIXADA FRANCESA NO RIO CONDENADO À MORTE

VICHÍ, 13 (U. P.) — O Tribunal Militar de Clermont Ferrand condenou à morte, à revelia, o tenente-coronel Martial Valat, ex-adido militar à embaixada francesa no Rio de Janeiro. A pena foi motivada pelo fato de o referido militar "entrar em entendimento com uma nação estrangeira", que se diz ser a Inglaterra.

COMUNISTAS CONDENADOS A PRISÃO

BERNA, 1 (R.) — Quatro comunistas foram detidos pela polícia francesa, na cidade de Le Mans, sendo apreendidos em seus domicilios boletins e aparelhos destinados à reprodução de folhetins de propaganda. Os tribunais militares de Montpelier e de Toulouse ditaram sentenças contra 10 comunistas, condenados a dois anos de prisão e 10 anos de trabalhos forçados.

Em Clermont Ferrand, dois soldados foram condenados a dois anos de prisão, por proferirem palavras insultantes para as forças armadas francesas.

A Turquia Teria Sido Objeto de Uma Discussão Entre o Chanceler Hitler e o Embaixador Germânico em Ancara

Estaria Sendo Explorada pelos Beligerantes a Situação Político-militar Turca – Chamado a Berlim o Adido Militar Alemão na Capital Otomana

LONDRES, 13 (R.) — De acordo com o sr. Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Company" em Ancara, a Turquia foi objeto de uma discussão entre o chanceler Hitler e os srs. von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores do Reich, e von Papen, embaixador alemão em Ancara.

Segundo informa o mencionado correspondente, o general Ronde, adido militar e de aeronáutica da Alemanha na Turquia, foi chamado a Berlim pelo sr. von Papen, onde deverá conferenciar com as mais altas patentes do exército alemão.

"De acordo com os circulos ligados ao "eixo" — acrescentou o sr. Agronsky — a situação política e militar da Turquia está sendo intensamente explorada por ambos os beligerantes. Os movimentos diplomáticos estrangeiros feitos na Bulgária, certamente não revelarão estar iminente um ataque alemão, ou que os alemães estejam concentrando grande número de tropas, seja nas proximidades da fronteira turca, seja em qualquer outro ponto da Bulgária. Contudo, é igualmente evidente que os alemães estão fazendo consideraveis esforços no sentido de ampliar e fortificar os portos búlgaros do Mar Negro de Burgas e Varna".

Declarou ainda o correspondente da "N. B. C." estar informado de que a nota incisiva do comissário do Povo para as Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov, ao ministro da Bulgária em Moscou servirá para refreiar o ardor dos alemães. Sabe-se que o diplomata búlgaro na capital soviética informou ao governo de seu país que a Rússia está disposta a declarar guerra à Bulgária, se for permitido aos alemães o estabelecimento de bases militares que serão perigosas não só para a Rússia, como para a própria Turquia.

RECEBIDO PELO SR. SARADJOGLU A DELEGAÇÃO COMERCIAL GERMÂNICA

ESTAMBUL, 13 (H. T.) — O dr. Clodius, chefe da delegação alemã que se encontra em Ancara foi recebido ontem em conferência pelo sr. Saradjoglu, em presença do encarregado de Negócios da Alemanha, segundo informam notícias chegadas a esta cidade.

INTERESSADA NA AQUISIÇÃO DE MAQUINAS ALEMÃS

ANCARA, 13 (T. O.) — Da visita do encarregado de Negócios da Alemanha ao ministro do Exterior da Turquia, espera-se importante resolução no que concerne às relações económicas entre a Alemanha e a Turquia. Após a visita do encarregado de Negócios tambem o chefe da delegação económica alemã e o ministro-plenipotenciário alemão entrevistaram-se com o ministro do Exterior turco. Depois do acordo económico entre a Bulgária e a Eslováquia, supõe-se que a Turquia deseja realizar transações, estando interessada na aquisição de maquinaria alemã, que seria intercambiada com trigo, milho e outros cereais por parte da Turquia.

Preparativos da próxima reunião da Junta Inter-Americana de Café

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os representantes dos paises produtores de café estão realizando conferências preliminares para a reunião da Junta Inter-Americana do Café, fixada para o dia 17 do corrente.

Não se espera que durante essa reunião sejam aprovadas as quotas para o próximo ano cafeeiro, mas acredita-se que ficará cristalizada a opinião sobre si se manterá ou se se rejeitará o aumento de 20 % nas quotas postas em vigor a 11 de agosto último.

Prevalece a convicção de que se chegará a um acordo entre os paises latino-americanos e os Estados Unidos, nessa questão, ficando aplainado, assim, o caminho para a adoção das quotas aproximadamente iguais às que vigoraram no corrente ano.

ROOSEVELT TERIA ORDENADO A PERSEGUIÇÃO SISTEMÁTICA AOS NAVIOS DO "EIXO"

O Senador Wheeler Critica a Decisão do Chefe do Governo – Comentários dos Círculos Teutos

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos oficiais britânicos afirmam que o presidente Roosevelt, na qualidade de comandante em chefe das forças armadas dos Estados Unidos, não somente ordenou que os vasos de guerra e aviões norte-americanos fossem os primeiros a disparar contra os navios do "eixo", como, tambem, ordenou que os referidos aparelhos e belonaves fossem em busca dos barcos ítalo-germânicos. A ordem do presidente — dizem aqueles círculos — destruirá a campanha submarina do "eixo".

O SENADOR WHEELER CRITICA A ORDEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

KALISPELL, Montana, 13 (U. P.) — Num discurso pronunciado nesta cidade, o senador Wheeler censurou o presidente Roosevelt, afirmando que o último discurso presidencial "teve por fim incitar o povo americano à guerra".

Disse mais o orador que a ordem dada à Marinha, para que dispare contra os navios do "eixo", constitue uma "violação constitucional, porquanto ao Congresso compete declarar guerra".

"OS ALEMÃES CONTINUARÃO COM A INICIATIVA"

BERLIM, 13 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que os alemães continuarão com a iniciativa, no que concerne aos acontecimentos entre o Reich e os Estados Unidos.

ACUSAÇÕES DA RÁDIO EMISSORA DE BERLIM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

ZURICH, 13 (R.) — Comentando o discurso do presidente Roosevelt, a rádio-emissora alemã declara que "o chefe do governo norte-americano teve a impertinência de pedir à Alemanha e à Itália que deixemos os Estados Unidos fornecerem material bélico, tranquilamente, à Rússia e à Inglaterra".

Mais adiante, o locutor da emissora germânica disse que a verdadeira finalidade desse discurso é lançar sobre a Alemanha toda a culpa e preparar o povo dos Estados Unidos para a guerra, mediante acusações infundadas.

ABRANGE ÁGUAS DO ATLÂNTICO E DO PACÍFICO A ZONA SOB A PROTEÇÃO DOS EE. UU.

A Ação da Esquadra Norte-americana Extensiva aos Navios Ingleses Conduzindo Abastecimento

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo se informa aquí, os Estados Unidos protegerão tambem os navios britânicos que conduzam abastecimentos necessários à luta contra o "eixo".

ZONA CONSIDERADA ESSENCIAL À DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo a interpretação de alguns círculos londrinos, a zona considerada como essencial à defesa dos Estados Unidos, abrange as águas compreendidas a 300 milhas das Ilhas Britânicas.

A DEFESA DA NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA NO ATLANTICO E PACIFICO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — apesar de não ter sido ainda delimitada a zona em que a frota de guerra norte-americana defenderá a navegação mercante, julga-se que, alem do Atlântico, poderiam ser incluidas as águas do Pacífico que tocam as costas da Sibéria.

DECLARAÇÕES DO CONTRA-ALMIRANTE ANDREWS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O contra-almirante Adolphus Andrews, falando sobre a situação internacional, predisse, para um futuro próximo, uma guerra de tiros no oceano Atlântico.

"Todo oficial da marinha ianqui deverá sentir-se orgulhoso de estar alí e de tomar parte ativa nela" — declarou o comandante da terceira divisão naval dos Estados Unidos.

O contra-almirante Andrews falou na ocasião em que eram submetidos a exame os sub-oficiais da reserva naval, na presença de diversos oficiais ingleses. Referindo-se a estes, declarou:

"Estamos com eles e esperamos fazê-lo praticamente, o mais breve possivel".

REMESSA DE TROPAS NORTE-AMERICANAS NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Segundo o senador Alken, o presidente Roosevelt poderia decidir que se enviassem tropas expedicionárias norte-americanas ao estrangeiro, sem pedir ao Congresso que declarasse a guerra.

"APENAS QUESTÃO DE TEMPO, O CHOQUE ARMADO"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Referindo-se à repercussão do discurso do presidente Roosevelt, o jornal "Boston Post" declara:

"O choque armado é apenas questão de tempo. O povo norte-americano deve preparar seus nervos para o inevitavel".